

APICULTURA SUSTENTÁVEL NO ASSENTAMENTO ITAMARATI, PONTA PORÃ, MS - ADRIELLY APARECIDA DO CARMO

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

A apicultura é uma atividade vantajosa para qualquer propriedade rural, adequando-se a diversos sistemas de produção integrada e pouco interferindo na ocupação de área das outras atividades. Neste contexto, a atividade apícola foi desenvolvida no Assentamento Itamarati I e II, Comunidade Nova Eldorado e Comunidade Sete Quedas, município de Ponta Porã / MS, com intuito de obtenção de renda familiar secundária em longo prazo, com a tecnificação da atividade, tornando uma importante fonte de renda para os membros das famílias envolvidos no grupo. Outro aspecto proporcionado foi o desenvolvimento local e da unidade de produção familiar, além disso, possibilitou o desenvolvimento técnico dos discentes participantes da equipe de execução das ações. Os grupos formados nestas comunidades foram através de dois discentes do Curso de Pós-graduação de Residência Agrária em Agroecologia, Produção e Extensão Rural. Foram criadas unidades apícolas para desenvolvimento das atividades e o grupo foi contemplado com kit de apicultura, o qual possibilitou a construção de seus próprios materiais apícolas como, caixas ninhos, melgueiras e quadros, e, também, foram orientados sobre os itens que deveriam ser respeitados para a implantação da criação das abelhas na mata: local de fácil acesso, próximo de flores e água, lugar sombreado, protegido de ventos e distante de residências, estábulos e locais movimentados, utilização de cavaletes individuais, instalados a quatro metros de distância um do outro, orientações estas que foram respeitadas. Após limpeza e instalação dos cavaletes foram levadas 13 colmeias para o apiário denominado Apiário do Marimbondó, até então o maior instalado na mata. Todos os outros apiários instalados foram nomeados e as colmeias numeradas, a situação de cada foi controlada por anotações na planilha de campo, com informações da origem, idade rainhas, quantidade de crias, estoque de mel, pólen, número de melgueiras entre outros. Para ampliação dos apiários foram realizadas capturas de enxames. No Apiário Marimbondó coletou, em média, 50L de mel por colmeia, perfazendo um total de 650L. O mel coletado apresentava-se em conformidade com o regulamento estabelecido na legislação brasileira. Foi observado que os produtores obtiveram conhecimentos adequados sobre a atividade apícola e, com o auxílio técnico, tiveram uma produção razoável e de qualidade, uma vez que o apicultor foi metucioso em seu trabalho no campo.

Palavras-chave: Apicultura, assentados, extensão rural